

Acompanhamento da população afetada pelos incêndios que atingiram os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela e Sertã, especificamente no que respeita à resposta na área da saúde mental

Na sua 4ª reunião, realizada em 21 do corrente, a Comissão criada para o efeito pelo Despacho do Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, nº 6837/2017, de 8 de agosto, procedeu à análise do ponto de situação, decorridos três meses sobre a catástrofe dos incêndios no Pinhal Interior, sobre a evolução da resposta dos Serviços de Saúde após a fase aguda, no período de 1 de julho a 15 de setembro de 2017, para o que se baseou nos documentos elaborados pelo Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. e pela Comissão de Acompanhamento, entretanto criada para o efeito, da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., excerto dos quais se anexam ao presente documento.

Tendo sido noticiada em alguns órgãos de comunicação a aprovação, em Plenário da Assembleia da República, de uma Resolução (nº 1007/XIII/2ª) apresentada em 17 de julho último pelo Partido das Pessoas, Animais e Natureza, em que se “Recomenda ao Governo que proceda à criação de uma equipa de intervenção psicológica de resposta aos incêndios de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos”, foi a Comissão de parecer, particularmente em respeito pela atividade desenvolvida ao longo dos últimos três meses pelos muitos Profissionais no terreno, dever fazer chegar àquele Órgão de Soberania, um melhor esclarecimento, não só sobre a sua existência (consubstanciada a partir da primeira reunião em 11 de agosto), como da atividade desenvolvida na área da saúde – incluindo a componente da saúde mental – pelos referidos Profissionais, de forma articulada entre os diferentes Serviços implicados, a qual resulta patente nos documentos que se anexam.

Lisboa, 21 de setembro de 2017

A Comissão de Acompanhamento da população afetada pelos incêndios



Ponto de situação, decorridos 3 meses sobre a catástrofe dos incêndios no Pinhal Interior, sobre a evolução da resposta dos Serviços de Saúde após a fase aguda, de 1 de julho a 15 de setembro de 2017 [Relatório nº 16 CD ARS Centro]

1 – Recursos de Saúde

A.) Cuidados Primários de Saúde

Os 3 concelhos mais afetados, Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, com uma população inscrita nos cuidados de saúde primários de 13.404 cidadãos, dispõem de 3 UCSP, 2 UCC, 1 polo da USP e 1 polo da URAP, e nos seus mapas de pessoal técnico contam presentemente com 9 médicos de família, 16 enfermeiros (6 nas UCC), 1 médico de saúde pública, 2 técnicos de saúde ambiental, 4 psicólogos e 1 técnico de serviço social.

Neste período foram reforçadas as equipas destes centros de saúde:

- ✓ Castanheira de Pera: 1 médico contratado no início de julho; 1 enfermeira por mobilidade na 2ª semana de julho; 1 psicóloga clínica colocada a 17 de julho; 1 psicóloga clínica da ULS Castelo Branco a colaborar 7 h/semana desde 10 de julho. Em outubro, por procedimento concursal será colocado mais 1 médico de família.
- ✓ Pedrogão Grande: 2 psicólogos clínicos, colocados a 30 de junho e 6 de julho.
- ✓ Figueiró dos Vinhos: 1 médico de família por mobilidade a 10 de julho, 1 psicóloga a 24 de agosto (anteriormente tinha tido a colaboração da psicóloga do CRI de Pombal e dos psicólogas da SCM Lisboa em equipa com a Saúde Mental Comunitária sediada neste centro de saúde). Em outubro, por procedimento concursal será colocado mais 1 médico de família.

O horário normal de funcionamento dos centros de saúde dos supracitados concelhos encontra-se normalizado desde 26 de junho e é considerado o adequado à resposta às necessidades em saúde da população:

- Pedrogão Grande (8-20h nos 7 dias da semana),
- Castanheira de Pera (8-20h nos 7 dias da semana),
- Figueiró dos Vinhos (8-22h nos 7 dias da semana).

Também em Góis (8-20) e Pampilhosa de Serra (24 h) a resposta se adequa à procura.



Nestes centros de saúde, além das atividades correntes, a partir do dia 26 houve disponibilidade de atendimento no próprio dia a todas as situações agudas e às que se relacionam diretamente com as consequências do incêndio.

B.) Unidade de Saúde Pública

A Unidade de Saúde Pública do ACES PIN desde o dia 17 de junho assumiu as atividades de identificação dos riscos para a saúde, prevenção e promoção de saúde nos concelhos afetados. Estiveram neste período afetos aos 3 concelhos 1 médico de saúde pública e 2 técnicas de saúde ambiental a tempo inteiro e a colaboração contínua de outros 3 médicos de saúde pública do ACES PIN.

O Departamento de Saúde Pública da ARSC que integra o gabinete de crise criado a 22 de junho, tem colaborado com a USP do PIN no planeamento, coordenação e implementação da resposta no terreno.

C.) Cuidados Hospitalares

A Equipa de Saúde Mental Comunitária, coordenada pela psiquiatra Dr^a Ana Araújo, que até junho era composta por 1 (pontualmente 2) psiquiatra, 1 psicólogo e 1 enfermeiro, foi alargada a partir do dia 22 de junho, tem funcionado com 3 psiquiatras, 2 psicólogos, 4 enfermeiros e 2 assistentes sociais, dando resposta diária á população dos 3 concelhos afetados e mantendo em funcionamento a consulta nos concelhos de Pampilhosa, Ansião e Alvaiázere. Alargou a sua área de ação ao concelho de Góis.

O Serviço de Psiquiatria do CHUC, além do alargamento da Equipa de Saúde Mental Comunitária, disponibiliza apoio psicológico aos doentes internados provenientes dos incêndios e suas famílias, bem como a capacidade de intervenção da Equipa de Trauma Psicogénico e a Pedopsiquiatria.

A contribuição da Unidade de Queimados e Cirurgia Plástica dos CHUC, bem com os serviços de Urgência e Ortopedia que receberam os feridos e os têm vinda a tratar e acompanhar.

Outras Unidades Hospitalares que receberam os feridos e lhe têm prestado a devida assistência: H. S. Maria; H. S. João, H. Prelada, H La Fé Valencia, H. do Avelar, CH de Leiria e de Pombal.

D.) Cuidados Continuados Integrados

As unidades de retaguarda têm sido fundamentais para a recuperação de alguns dos feridos no incêndio: UCCI de Figueiró dos Vinhos, UCCI do Montijo; UCCI de Pedrogão Grande, Clínica de S. Francisco, Leiria, Centro de Med.de Reabilitação da Região Centro-Rovisco Pais.



2 – Intervenção dos Serviços de Saúde

A.) Cuidados Primários de Saúde

Os 3 concelhos mais afetados, Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, contaram com as unidades e os profissionais descritos no número anterior permitindo uma resposta assertiva, multidisciplinar e articulada após o período de resposta aguda. Descrevemos, de forma sucinta, as principais atividades de cada Unidade Funcional, sendo certo que quase toda a resposta foi efetuada através do trabalho convergente de equipas multiprofissionais:

i. Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados

Permitem a resposta em tempo oportuno aos cidadãos inscritos ou que recorrem aos serviços de consulta aberta. Com a colocação do novo médico de família no concurso ora concluído, não haverá cidadãos residentes nestes concelhos sem possibilidade de inscrição em Médico de Família.

A resposta às necessidades em CSP tem sido suprida de forma célere.

Desde julho está disponível ligação por telemedicina entre os 3 centros de saúde e os serviços hospitalares do CHUC em múltiplas valências de que se destaca a dermatologia, queimados, cardiologia, doenças respiratórias, pedopsiquiatria e trauma psicogénico.

Como pode ser consultado nos 15 relatórios intercalares produzidos, as 3 UCSP realizam semanalmente cerca de 500 consultas programadas, aproximadamente 150 consultas agudas e mais de 500 atos de enfermagem. Regra geral, não apresentam tempo de espera para consulta ou para agendamento fora do TMRG.

ii. Unidades de Cuidados na Comunidade

As duas UCC (Pera Grande e Figueiró) desde o primeiro dia se encontram plenamente focadas nas consequências para a saúde e para a sociedade desta ocorrência trágica.

São as unidade multifuncionais por excelência destes 3 centros de saúde, tendo colaborado ativamente com as UCSP no atendimento e resolução dos problemas de saúde dos utentes, com a Equipa de Saúde Mental Comunitária, constituindo equipas móveis que têm percorrido toas as aldeias e lugares fazendo o diagnóstico da situação, o encaminhamento de casos e a resposta a necessidades domiciliaries de saúde, com a URAP/psicologia e serviço social na visita semanal às 4 aldeias críticas.

Têm tido um papel fulcral, em colaboração com a USP e com o apoio da URAP e ESMC, na resposta do programa de Saúde Escolar. Em julho as escolas mantiveram-se abertas até ao dia 7 (mais uma semana além



da data de encerramento habitual), e os alunos foram acompanhados pela Equipa de Saúde Escolar com a colaboração da URAP e ESMC.

No final de Agosto (25.08.17), iniciou-se a preparação do novo ano letivo, tendo sido realizadas reuniões preparatórias envolvendo todas as unidades do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte (ACES PIN) – Diretor Executivo, Conselho Clínico e de Saúde, USP, UCCs, URAP/ Psicologia, Serviço Social, Coordenadores dos Centros de Saúde – Delegado Regional de Saúde do Centro, ESMC, Equipa de Trauma Psicogénico, Equipa de Pedopsiquiatria, Autarquias e Diretores de Agrupamentos de Escolas.

Foram realizadas reuniões a 5 e 11 de setembro, tendo havido atividades no terreno nos dias de abertura do ano letivo (12 e 13 de setembro), envolvendo os professores, funcionários e encarregados de educação em todos os Agrupamentos dos 3 concelhos envolvidos (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande).

Neste 1º contacto com as comunidades educativas ficaram programadas atividades a desenvolver durante o 1º trimestre tendo sido definido a estratégia de resposta imediata face às necessidades identificadas na comunidade escolar, nomeadamente na área de pedopsiquiatria, trauma psicogénico e saúde mental em geral.

iii. Unidades de Recursos Assistenciais Partilhados

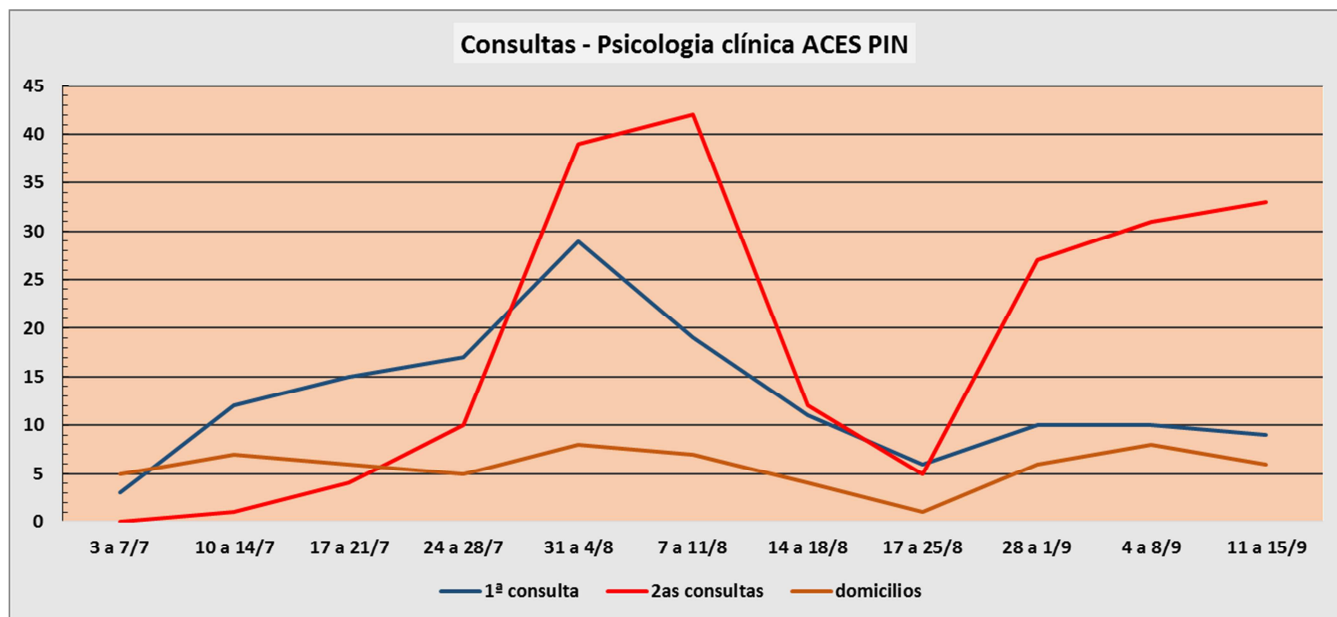
A técnica de serviço social destes centros de saúde tem vindo a acompanhar a situação dos doentes e internados e respetivas famílias, articulado com as IPSS locais e as Unidade de Cuidados Continuados, bem como na referência de casos para apoio psicológico. Integra as equipas multidisciplinares de suporte à ESMC e à Equipa de Saúde Escolar.

Os psicólogos do ACeS PIN e os colaboradores descritos no nº anterior, desenvolvem atividades internas nos centros de saúde e atividades externas. De entre as primeiras, contam: - consulta programada; - consulta por referência do médico de família, da UCC ou da ESMC, e dispõem de uma - consulta aberta, onde qualquer cidadão se pode dirigir por iniciativa própria.

As atividades externas realizam-se sobretudo como:

- visitas domiciliárias a cidadão com necessidade de suporte nessas condições, (quase sempre em articulação com a UCC e ESMC), e ainda
- visitas semanais às aldeias mais afetadas na perspetiva de análise de necessidades de suporte (nomeadamente Nodeirinho, Pobrais, Sarzedas) em equipa móvel multidisciplinar.

Segue o resumo das consultas realizadas pelos psicólogos clínicos no período em análise:



B.) Unidade de Saúde Pública

Colabora com a Equipa de Saúde Mental Comunitária, com as UCC e UCSP e com os serviços da área de saúde animal e saúde ambiental das câmaras municipais.

Coordena com as UCC a URAP, a ESMC, a Pedopsiquiatria e a Equipa de trauma psicogénico, bem como com os Agrupamentos de Escolas e Autarquias, a estratégia de ação para o início do ano letivo 2017/18.

Responsável pelas atividades de vigilância nas águas de consumo humano – monitorização da qualidade – em todos os concelhos do ACES PIN, incluindo todos os sistemas públicos dos concelhos de Castanheira de Pera, Pedrogão Grande e Figueiró dos Vinhos.

Colabora com o DSP na implementação no terreno das atividades concorrentes para o estudo de impacto na saúde das populações decorrente da exposição ambiental.

Mantém constantes as atividades de promoção da saúde junto das populações, especificamente as relacionadas com as boas práticas em situações de elevado calor.

C.) Cuidados Hospitalares

i. Equipa de Saúde Mental Comunitária

A ESMC, descrita no nº anterior, foi responsável em cooperação com os fuzileiros e a segurança social, do levantamento georreferenciado, logo após a fase aguda.

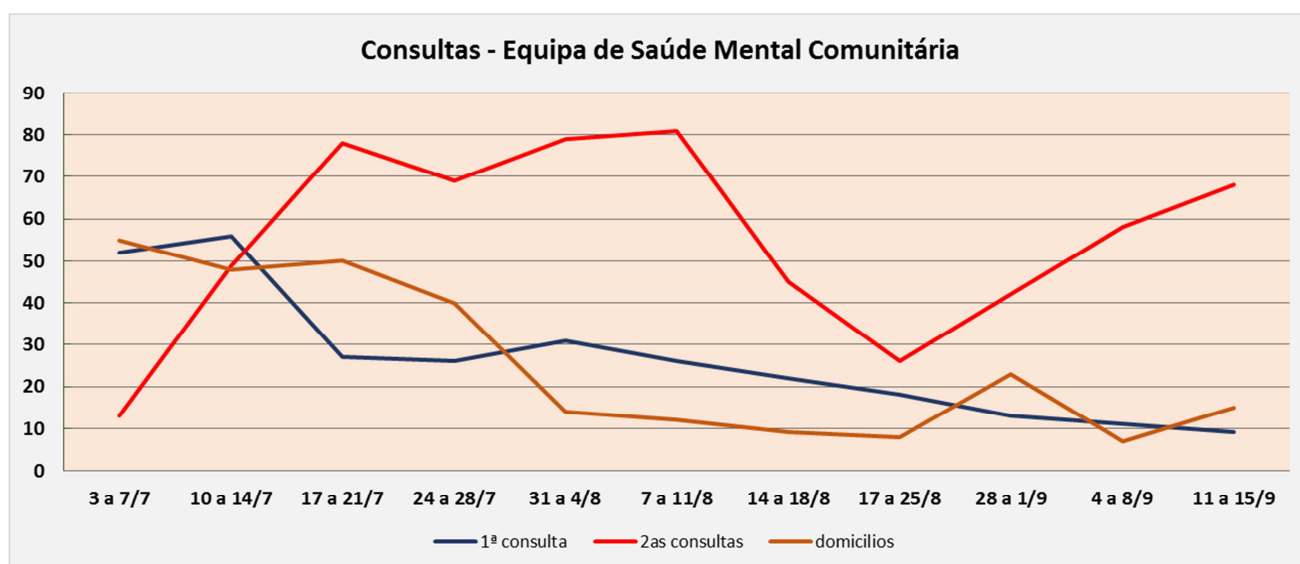
A ESMC tem contado com a colaboração da USP, de 4 Psicólogos clínicos do PIN, 2 psicólogos clínicos da SCML e dos profissionais de enfermagem das UCC. Por sua vez integra as Equipas dos Centros de Saúde nas



atividades de promoção da saúde e de prevenção, especialmente no programa de Saúde Escolar. Tem mantido, desde o final da fase aguda, a mesma metodologia de trabalho, através de reuniões matinais de planeamento diário, para avaliar e programar atividades e pedidos urgentes; para planeamento das atividades nos centros de saúde e domicílios; e para programação de intervenções necessárias.

Além das consultas realizadas pelos no período em análise que se pode observar no quadro e gráfico infra, a ESMC intervém em Grupos Educativos, no Programa de Saúde Escolar, em trabalho multidisciplinar com as Unidades Funcionais dos centros de saúde.

Eq.SM Comunitária	3 a 7/7	10 a 14/7	17 a 21/7	24 a 28/7	31 a 4/8	7 a 11/8	14 a 18/7	21 a 25/8	28 a 1/9	4 a 8/9	11 a 15/9
1ª consulta	52	56	27	26	31	26	22	18	13	11	9
2as consultas	13	49	78	69	79	81	45	26	42	58	68
domicílios	55	48	50	40	14	12	9	8	23	7	15



ii. Hospitais

As Unidades Hospitalares têm garantido a resposta necessária às solicitações dos utentes e ao encaminhamento dos serviços de saúde locais, bem como o tratamento das situações críticas.

Deram entrada nas Urgências dos hospitais até 21 de junho 156 doentes e a 22 de junho contabilizavam-se 24 internamentos (7 casos com prognóstico reservado). Em 18 de setembro encontram-se internados nos hospitais 5 doentes (2 casos com prognóstico reservado).



D.) Cuidados Continuados Integrados

Estas Unidades de retaguarda, passaram a colaborar desde meados de julho quando os doentes internados que necessitavam de cuidados de saúde contínuos mas sem necessidade de cuidados hospitalares foram sendo referenciados para cuidados de média duração.

Dos 5 doentes referenciados durante o mês de julho, presentemente encontram-se 3 nas UCCI de Pedrogão, Montijo e Figueiró. Em setembro um 6º doente foi transferido para o Centro de Reabilitação do Centro – Rovisco Pais.

E.) Departamento de Saúde Pública da ARS Centro

A atividade do Departamento de Saúde Pública da ARS Centro está especialmente dirigida à participação no gabinete de crise, e à preparação e implementação do Plano Estratégico na Área da Saúde Pública na sequência da RCM nº 101/A/2017 de 12 de julho.

Está em desenvolvimento o estudo de impacto na saúde das populações decorrente da exposição ambiental na área dos incêndios, em parceria com o INSA. O protocolo está pronto a submissão às comissões de ética, após aprovação pelos dois Conselhos Diretivos. Tem como objetivo avaliar os efeitos na saúde da população exposta ao incêndio de Pedrogão, no médio e longo prazo, permitindo adquirir conhecimento que possibilite a tomada de decisão em saúde que minimize o impacto dos riscos de exposição das populações vulneráveis. Foram identificados os parceiros estratégicos, a zona de intervenção, estabelecida uma metodologia de ação com os eixos de ação primordiais:

- Identificação de ameaças e perigos nas zonas críticas:

- qualidade da água de consumo humano - águas superficiais, profundas e de uso recreativo; (em curso; resultados dentro da normalidade)
- qualidade do ar – matéria particulada (PM10 e PM 2,5); (em curso)
- contaminação de solos/alimentos. (em curso, 1ºs resultados dentro da normalidade)

- Avaliação do impacto na saúde das populações:

- morbidades, (em curso)
- inquérito à função respiratória, cardíaca, saúde mental; (em fase adiantada de preparação)
- avaliação de parâmetros biológicos (a definir pelo INSA)

- Painel Delphi para análise das necessidades sentidas, vulnerabilidade, impacto direto e indireto, e resposta dos serviços. (em fase adiantada de preparação).

20 de setembro de 2017



Ponto de situação do Acompanhamento das Vítimas ou Familiares de Vítimas dos Incêndios

[Comissão de Acompanhamento A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo]

Atividade realizada:

- Atualização da lista de vítimas e familiares de vítimas a nível da ARSLVT;
- Definição de três níveis de intervenção em termos de saúde mental, em função da gravidade dos sintomas:
 - . Cuidados de Saúde Primários – ACeS da área em que a Pessoa reside;
 - . Consulta no Serviço de Psiquiatria da área em que a Pessoa reside;
 - . Consulta de luto no Centro Hospitalar Lisboa Norte.

Resumo da intervenção:

Tendo em conta estes princípios orientadores, foram contactadas todas as Pessoas que tinham contacto de telemóvel (delas próprias ou de familiares), de forma a perceber que tipo de acompanhamento estavam a ter, num total de 12 Pessoas.

Entre as Pessoas que desejavam ter apoio em termos de saúde mental, todas estavam a ter acompanhamento no seu ACeS, em cuidados de saúde hospitalares ou em clínica privada. Em alguns casos as Pessoas em causa haviam recusado apoio psicológico.

Dado o facto de haver algumas Pessoas cujo único contacto é o *e-mail*, foi feito um contacto por este meio, de forma a percebermos se estavam a ter algum tipo de acompanhamento e se identificava algum tipo de necessidade. Foram enviados *mails* para 10 Pessoas e já rececionadas respostas de 5. Todas as que o desejaram estão a ter acompanhamento, sobretudo a nível do seu ACeS, mas também em Serviço de Psiquiatria. Algumas Pessoas recusaram apoio psicológico.

Concluindo, de um total de 23 Pessoas, não foi ainda obtida resposta de 6 e não existe nenhuma situação em que não tenha havido resposta dos cuidados de saúde, sempre que a Pessoa em causa o solicitou. Um pequeno número não quer receber acompanhamento psicológico. Ninguém manifestou insatisfação com o acompanhamento que tem atualmente e todas se mostraram gratas pelo facto de terem sido contactadas.

A todas foi disponibilizado o contacto através do número de telefone da Direção da ARSLVT.

Nº total de pessoas identificadas – 23

Contacto realizado por telefone – 12

Contacto realizado por *mail* – 10

Informação recolhida a partir do seu Médico de família que foi contactado por *mail* – 1



Acompanhamento nos CSP		9
CS da Póvoa de Santo Adrião	3 (um deles só fez o pedido agora)	
ACeS de Benfica	2	
Centro de Saúde da Azambuja	2	
ACeS de São João da Talha	1	
ACeS da Amadora	1	
Acompanhamento em Serviço de Psiquiatria	2 (Hospital Beatriz Ângelo)	2
Acompanhamento na consulta de luto	2 (CH Lisboa Norte)	2
Acompanhamento em consulta privada	2	2
Não quer ter acompanhamento	2	2
Aguarda-se resposta ao <i>mail</i> enviado	6	6
TOTAL		23

17 de setembro de 2017